**PARALISIA DO NERVO HIPOGLOSSO APÓS CIRURGIA ORTOGNÁTICA**

Dayane Carolyne da Silva Santana¹, Anna Carolina da Silva Medeiros², Eliny dos Santos Silva³ Raiany Larissa da Silva Farias ⁴, Renata Carolina de Lima Silva ⁵, Marcela Côrte Real Fernandes⁶, Maria Luísa Alves Lins ⁷, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo ⁸.

1Centro Universitário Facol - UNIFACOL, 2 Centro Universitário Facol - UNIFACOL, 3 Centro Universitário Facol - UNIFACOL, 4 Centro Universitário Facol - UNIFACOL, 5 Centro Universitário Facol - UNIFACOL, 6 Doutora em Clínica Integrada pela UFPE; Docente da UNIFACOL, 7Especialista em Harmonização Orofacial; Docente da UNIFACOL, 8Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela PUC/RS. Docente da UNIFACOL

(santanadayane2011@gmail.com)

**Introdução:** A cirurgia ortognática é amplamente utilizada para corrigir deformidades faciais esqueléticas, melhorando tanto a estética quanto a função oral. No entanto, como qualquer procedimento cirúrgico, ela pode estar associada a complicações, como a paralisia do nervo hipoglosso. Este nervo é essencial para a movimentação da língua, e sua lesão pode resultar em dificuldades na fala, deglutição e controle da saliva. **Objetivo:** Objetiva abordar sobre a paralisia do nervo hipoglosso após a cirurgia ortognática. **Métodos:** Realizou-se uma revisão de literatura narrativa tendo como base uma procura eletrônica no portal Scielo e PubMed utilizando descritores “Nervo Hipoglosso”, “Cirurgia Ortognática” e “Odontologia”. Adotaram-se como critérios de inclusão trabalhos publicados em português que corresponderam ao objetivo da pesquisa, utilizando recorte temporal de 2018 a 2020. Foram excluídos livros, estudos pilotos, estudos com animais e artigos irrelevantes ao tema da pesquisa. **Resultados:** A literatura afirma que a paralisia do nervo hipoglosso é uma complicação rara, mas possível, da cirurgia ortogática e pode ter impacto significativo na qualidade de vida do paciente. A incidência varia dependendo do tipo de cirurgia, com maior risco associado a osteotomias mandibulares que envolvem a manipulação do forame mandibular, onde o nervo hipoglosso pode ser lesado. Os pacientes afetados apresentam sintomas como desvio da língua para o lado da lesão, atrofia muscular, dificuldades na fala e deglutição. O diagnóstico é clínico, geralmente confirmado por estudos de imagem ou eletromiografia. Em termos de tratamento, a reabilitação pode incluir fisioterapia para recuperação da função muscular, embora em alguns casos a paralisia possam ser permanentes. **Conclusão:** Podendo ser associado ao manejo cirúrgico através da cirurgia ortognática, a paralisia do nervo hipoglosso é uma complicação, mas significativa, da cirurgia ortognática. A conscientização sobre os fatores de risco e a adoção de técnicas cirúrgicas cuidadosas são essenciais para minimizar a incidência dessa condição. Quando ocorre, o diagnóstico precoce e a implementação de medidas de reabilitação podem ajudar a mitigar os efeitos sobre a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Nervo hipoglosso. Cirurgia ortognática. Odontologia.

Área Temática: Temas livre em urgência e emergência.